

Superbike Misano: Bulega alarga domínio e Miguel Oliveira brilha no regresso após lesão

written by Vitor Lima | 16 de Junho, 2026



O piloto italiano somou a sua 23.^a vitória consecutiva da temporada em solo caseiro. Em dia de superação, o “Falcão” português ultrapassou as limitações físicas para fechar a corrida 1 no ‘top 10’.

O Campeonato do Mundo de Superbike (WSBK) continua a render-se ao domínio incontestável de Nicolò Bulega em 2026. Este sábado, na Corrida 1 disputada no Circuito de Misano, o piloto da Aruba.it Ducati voltou a demonstrar por que razão permanece invicto esta época, assinando uma exibição autoritária perante o seu público. Contudo, os holofotes do dia dividiram-se entre a liderança isolada do italiano e a impressionante demonstração de resiliência do português Miguel Oliveira, que regressou às pistas com um meritório oitavo lugar.



Miguel Oliveira. Foto: direitos reservados

Bulega dita leis em casa

A jogar em terreno conhecido, Bulega começou por impor o ritmo logo na sessão de qualificação, ao conquistar a pole position com um novo recorde absoluto do traçado italiano (1m31.343s). Apesar de surpreendido no arranque pelo seu colega de equipa, Iker Lecuona, que assumiu momentaneamente o comando na primeira curva, o líder do campeonato não tardou a reagir. Ainda antes de concluída a primeira volta, Bulega recuperou a dianteira na travagem para a curva 8 e encetou uma fuga solitária.

Com uma cadência inalcançável para a concorrência, o piloto da Ducati cruzou a linha de meta com uma vantagem confortável de mais de seis segundos sobre Lecuona, que garantiu a dobradinha para a equipa oficial. O pódio ficou completo com o italiano Yari Montella (Barni Spark), que terminou na terceira posição, a mais de treze segundos do vencedor.

A resiliência do “Falcão”

Para os adeptos portugueses, o grande foco de interesse centrava-se no regresso de Miguel Oliveira após uma paragem forçada de um mês devido a lesão. Aos comandos da BMW do Team ROKiT Motorrad, o piloto luso qualificou-se na 11.ª posição da

grelha, falhando por pouco o objetivo pessoal de rodar no segundo 32 e meio.

Ciente das exigências físicas de uma corrida de 21 voltas e a recuperar de dores persistentes, Oliveira realizou uma prestação tática e madura. Ganhou terreno logo na fase inicial e fixou-se na discussão pelos lugares cimeiros da tabela. A meio da prova, o “Falcão” chegou a ameaçar o sétimo posto de Andrea Locatelli, mas optou por gerir o esforço e evitar riscos desnecessários que pudessem comprometer a sua integridade física.

Ao segurar o oitavo lugar, o piloto de Almada amealhou oito pontos importantes para as contas do campeonato, num resultado que serve de forte tónico moral para a estrutura da BMW neste seu regresso à competição ativa.